



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Vivendo E Convivendo Com O Sofrimento: A Experiência De Realizar A Punção Venosa E/ou Arterial Para A Equipe De Enfermagem De Uti Pediátrica.

Autores: HERONDINA ANALIA DE OLIVEIRA CORREIA (UNIFESP); CIRCÉA AMÁLIA RIBEIRO (UNIFESP); REGINA ISSUZI HIROOKA DE BORBA (UNIFESP)

Resumo: Objetivo: Compreender o significado que tem, para a equipe de enfermagem, realizar a punção venosa e/ou arterial em crianças internadas em Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico (UTIP). Metodologia: foi adotado como referencial teórico, o Interacionismo Simbólico e como referencial metodológico a Teoria Fundamentada nos Dados – Grounded Theory. Os dados foram coletados com 12 profissionais da equipe de enfermagem de duas UTIPs da cidade de São Paulo por observação participante e entrevista apoiada na questão norteadora: “Conte-me como é para você a experiência de realizar uma punção venosa ou arterial em uma criança da UTIP?”. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise dos dados. Resultados: A análise dos dados revelou a categoria conceitual VIVENDO E CONVIVENDO COM O SOFRIMENTO permitindo compreender que a punção venosa e/ou arterial é considerada pela equipe de enfermagem, como uma experiência de sofrimento, tensão, dor e geradora de estresse a todos os envolvidos, embora seja reconhecida, como importante e imprescindível à terapêutica, recuperação e sobrevivência da criança. Frente a essa situação a equipe desenvolve estratégias para minimizar o estresse, o sofrimento e garantir que o procedimento ocorra com segurança. Os profissionais sentem-se gratificados ao puncionar um acesso difícil, o que faz bem a seu ego pessoal e profissional. Tal experiência encontra-se revelada nas categorias temáticas: Sendo um procedimento importante; Sentindo-se pressionada; Sendo um procedimento estressante; Buscando promover a segurança; Tentando limitar o sofrimento; Sentindo-se angustiada e Sentindo-se gratificada. Conclusões: auxiliar na construção de protocolos de intervenção relacionados à punção venosa e/ou arterial em criança.